



## RELAÇÃO ENTRE O FILHO E O ESPÍRITO EM YVES CONGAR

Gustavo Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Humberto Nunes França Júnior<sup>2</sup>  
Ailton Bento Araruna<sup>3</sup>

### Resumo

Este trabalho trata da Pneumatologia e da Cristologia no pensamento de Yves Congar, sua relação na construção da Igreja que é Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo. Este trabalho tem como objetivo mostrar que é impossível tratar a Cristologia e a Pneumatologia separadamente. Sendo um leitor da teologia ortodoxa, seus escritos são traçados a luz do Espírito Santo, o Senhor que dá a vida. Esses são dois pontos interdependentes. Não se pode refletir sobre a vida, a ação e a ressurreição de Cristo sem ser *no* e *pelo* Espírito, da mesma forma não se pode ponderar sobre a ação do Espírito separada da função de Cristo. Para uma pneumatologia autêntica deve ser também cristológica, isto é, não deve afastar a ação do Espírito da obra de Cristo, visto que a atualização na vida da Igreja se dá pela ação dos dois. Esse trabalho é de caráter teórico, realizado com o apoio de bibliografia em relação ao tema, sobretudo livros e artigos científicos. Os resultados no momento atual apontam que a Igreja deve estar aberta para uma mútua colaboração entre as duas Pessoas da Trindade. O Filho não pode ser o Coração da Igreja, pois já é a sua Cabeça, a Igreja é fruto de uma ação conjunta das duas mãos de Deus. Entende-se como a Igreja se dá na ação conjunta do Filho e do Espírito, as duas mãos pelas quais Deus age na sua Igreja que é Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo.

**Palavras-Chave:** Yves Congar. Pneumatologia. Cristologia.

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho aborda-se a perspectiva do pensamento de Yves Congar no que tange à Cristologia e Pneumatologia. Congar acredita que somente é possível conceber a ideia de Cristo interligada ao Espírito Santo, além de que no Espírito

<sup>1</sup> Possui graduação em Filosofia (Licenciatura) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras-PB (2018). Atualmente, cursa teologia no Centro Universitário Rainha do Sertão em Quixadá-Ce. Email: gustavoibiara123@gmail.com.

<sup>2</sup> Possui graduação em Filosofia (Licenciatura) pela Faculdade entre Rios do Piauí-PI (2018). Atualmente, cursa teologia no Centro Universitário Rainha do Sertão em Quixadá-Ce. Email: humbertosdsj@outlook.com.

<sup>3</sup> Possui graduação em Filosofia (Licenciatura) pela Faculdade entre Rios do Piauí (2017). Atualmente, cursa teologia no Centro Universitário Rainha do Sertão em Quixadá-Ce. Email: ailtonarquivos@gmail.com.



I SEMANA NACIONAL DE  
TEOLOGIA, FILOSOFIA E  
ESTUDOS DE RELIGIÃO

I COLÓQUIO FILOSÓFICO:  
Filosofia e Religião



Religião em Movimento:

Diálogo entre Teologia, Filosofia e Ciências no Século XXI

## **ST 1: TEOLOGIA, FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**

19

Santo se encontra em plenitude a presença de Cristo. No seio trinitário, Espírito e Cristo são pela essência um só Deus e Senhor, mas se distinguem enquanto pessoas e missões, ou seja, um não é o outro, o Espírito não é Cristo e Cristo não é o Espírito, mas para Yves Congar, é possível perceber que o Espírito Santo atua no Cristo e Cristo age pelo e no Espírito.

A relação que Yves Congar apresenta entre as pessoas de Jesus Cristo e do Espírito Santo que é sempre uma relação de inseparabilidade. Estão intimamente unidos entre si, percebe-se desde a perfeita união da Trindade eterna, passando pela encarnação do Verbo, a vida pública de Jesus e a sua ascensão aos céus, onde promete o paráclito (Lc 24, 50-52). É o Espírito que faz acontecer a vida de Jesus e só se pode compreendê-la a partir do Espírito Santo.

É na Igreja que se ver acontecer esta teofania. A Igreja é o projeto salvífico do Pai, o Corpo de Cristo por excelência e o visível Templo do Espírito Santo. Congar afirma que a vida da Igreja acontece sempre pela ação de Jesus e do Espírito Santo, e que só é possível compreender esta vida quando se entende que a de Cristo se deu por inteira na força e atuação do Espírito, aquele que dá a vida aos homens e à Igreja.

### **1 CONTEXTO HISTÓRICO-TEOLÓGICO**

Yves Marie-Joseph Congar foi um exímio teólogo dominicano francês do século XX. Nasceu em Sedan, em 13 de abril de 1904 e faleceu em Paris, no dia 22 de junho de 1995. Nasceu em um ambiente bastante católico, e isso lhe inspirou na busca pelos estudos teológicos. Após ter vivido algumas experiências em sua vida, desenvolveu uma teologia, até então nova, abordando temas como o ecumenismo, que o levou a fazer parte dos que foram marcados como adeptos a uma nova teologia.

A condenação por parte da Igreja desta *Nouvelle Théologie* foi de encontro com suas expectativas. A publicação de seus livros foi proibida, bem como a



I SEMANA NACIONAL DE  
TEOLOGIA, FILOSOFIA E  
ESTUDOS DE RELIGIÃO

I COLÓQUIO FILOSÓFICO:  
Filosofia e Religião



Religião em Movimento:

Diálogo entre Teologia, Filosofia e Ciências no Século XXI

## **ST 1: TEOLOGIA, FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**

20

participação em atividades ecumênicas. Afastado da cátedra de teologia, experimentou as agruras do “exílio” em Jerusalém onde teve contanto com os ortodoxos recebendo deles uma vasta contribuição sobre a pneumatologia, mais desenvolvida no oriente, desenvolvendo-a com maior domínio.

Parte assim para uma reflexão sobre o Espírito Santo, terceira pessoa da Trindade, que santifica e media as ações que Jesus realizou. Sempre que se discorre ou quer se aprender de Cristo é necessário que seja sob as finalidades do Espírito, isto é, como aquele que santifica, atualiza e relembra os atos salvíficos de Jesus Cristo.

## **2 CRISTO E ESPÍRITO: RELAÇÃO DE INSEPARABILIDADE**

Na teologia congariana, encontra-se uma insubstituível ligação entre a Pessoa de Cristo e a Pessoa do Espírito. Congar estabelece esta relação a partir do que as duas pessoas de fato são: Cristo é a Palavra de Deus encarnada, tomada forma, ou humanizada, e o Espírito é o Senhor que dele emana vida, isto é, é aquele que dá a vida àquilo que precisa ser vivificado. Portanto, o Espírito Santo age em Cristo, com Cristo e através de Cristo e tudo o que Cristo faz é no e pelo Espírito Santo. Jesus Cristo está todo contido no Espírito Santo e este por sua vez se derrama todo naquele.

Não há como estabelecer uma identificação maior entre o sentido da Escritura, o Cristo e o Espírito. [...] O Senhor glorificado e o Espírito realizam a mesma obra. A unidade do Cristo glorificado e do Espírito é funcional, isto é, de operação. É comum aos dois a obra a realizar nos fiéis: as duas “mãos” que procedem do Pai realizam o que o Pai, que é Amor, quer fazer (CONGAR, 1989, p. 37).

Um age como Verbo e o outro como Espírito, mas para agirem eles, que já são unidos entre si por natureza, interligam Sua Divindade e agem ao mesmo tempo. Um age para salvar e o outro para santificar. Congar nos deixa claro que a



I SEMANA NACIONAL DE  
TEOLOGIA, FILOSOFIA E  
ESTUDOS DE RELIGIÃO

I COLÓQUIO FILOSÓFICO:  
Filosofia e Religião



Religião em Movimento:

Diálogo entre Teologia, Filosofia e Ciências no Século XXI

## **ST 1: TEOLOGIA, FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**

21

unidade entre Cristo e Espírito é a unidade de ação, é aquela que os faz agir não de maneira isolada, mas tão unidos que nada consegue separá-los, pois Cristo e o Espírito são as duas mãos que o Pai se utiliza para fazer acontecer a obra de salvação na vida de sua Igreja.

### **2.1 Refletir a vida de Cristo no Espírito**

Toda a vida do Filho de Deus feito Homem foi guiada pelo Espírito do Senhor que não cessou de acompanhar o Cristo em Sua Missão redentora. De sua encarnação que se deu pelo Espírito no seio da Virgem, passando pelo batismo concedido por João, até chegar no momento da tentação no deserto antes de sua Paixão, Jesus foi plenamente conduzido pelo Espírito Santo. É o Espírito Santo quem se encarrega de assistir toda a pessoa de Cristo durante sua vida terrena. Assim sendo, tudo aquilo que o Cristo realizou foi conduzido pela força vital do Espírito, aquele que dá a vida.

Ele foi o “in forma servi”, na sua condição de homem mortal. Nessa etapa, recebeu o Espírito foi santificado por ele e agiu através dele, em particular na sua luta contra o demônio. Depois da sua ressurreição, foi constituído Filho de Deus com poder, segundo o Espírito Santo; está “sentado à direita de Deus”, Ihe é assemelhado em sua própria humanidade, e a partir daí, lá do céu, dá o Espírito (CONGAR, 1989, p. 107).

De fato, para melhor compreender a vida humana de Cristo é preciso compreender que o Espírito nunca o deixou só, por isso, a vida de Cristo não é independente e vazia, mas encontra sentido e ligação no Espírito que o impulsiona a agir para salvar todo homem. Há aqui uma junção perfeita: Cristo é o centro da vida do Espírito e o Espírito se encontra também no centro da vida de Jesus.



Sustentamos que Ele é ontologicamente Filho de Deus pela união hipostática, desde a sua concepção, e que, também desde aquele momento, Ele é o Templo do Espírito, santificado por ele na sua humanidade. [...] dois momentos de atuação nova da virtus (da eficiência) do Espírito em Jesus, medida em que Deus o constitui (e não somente o declara) Messias-Salvador, e em seguida Senhor (CONGAR, 1989, p. 108).

De acordo com a explanação de Yves Congar toda a humanidade que Jesus estava revestido enquanto Deus encarnado foi santificada pelo Espírito Santo, isto por que Cristo fora constituído homem em sua concepção biológica por este mesmo Espírito. Assim sendo, Cristo se torna por excelência o Templo visível do Espírito santificador e toda a sua vida é vivida no Espírito.

Ao analisar a pessoa de Cristo, o Filho unigênito de Deus, separado da pessoa do Espírito, não consegue-se alcançar um grau máximo de compreensão de sua pessoa, como também não entende-se o real significado de sua missão de salvação, por que foi o Espírito que fecundou a Virgem que deu à luz a Jesus e permaneceu com ele em toda sua vida, ou melhor, antes de sua descida dos céus o Espírito já estava com o Verbo na Trindade, durante sua encarnação, foi gerado pelo Espírito, no decorrer de sua vida pública foi assistido por ele e depois de sua ascensão ao voltar para o Pai permanece com o Espírito e de lá no-lo envia.

Isto posto, percebe-se que cada vez que se insiste em querer compreender a Cristo destituído do Espírito, só aumenta a complexidade dos estudos, devido que este é parte integrante e essencial daquele. Para se entender a vida de Cristo é preciso ter o auxílio do Espírito Santo.

### **3 IGREJA: CORPO DE CRISTO E TEMPLO DO ESPÍRITO**

Yves Congar compreendeu que a Igreja enquanto corpo místico de Cristo e que está unido à Ele enquanto Cabeça deste corpo, está formada por todos os fiéis batizados. Todos assumem o caráter de membros insubstituíveis deste corpo. Esta



I SEMANA NACIONAL DE  
TEOLOGIA, FILOSOFIA E  
ESTUDOS DE RELIGIÃO

I COLÓQUIO FILOSÓFICO:  
Filosofia e Religião



Religião em Movimento:

Diálogo entre Teologia, Filosofia e Ciências no Século XXI

## **ST 1: TEOLOGIA, FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**

23

realidade de corpo místico transcende a própria Igreja, e mostra-se que ela não é apenas templo físico, mas é o instrumento eficaz para a salvação de todo homem.

Quanto a isto Congar nos adverte que “É todo o Povo de Deus – Corpo de Cristo – morada do Espírito Santo que conserva a tradição da fé apostólica, mas o Magistério pastoral a interpreta, a ensina e a formula autenticamente.” (CONGAR, 1989, p. 95). Assim sendo, a Igreja existe para guardar a tradição viva o magistério e com isso anunciar para todas as pessoas o Evangelho de Cristo que age e opera na força do Espírito Santo.

Vê-se assim que a Igreja vem ao mesmo tempo do verbo na sua Encarnação e do Espírito – ou do Senhor glorificado – incessantemente ativo dentro das pessoas como dentro das estruturas sacramentais ou jurídicas. Verdadeiramente, Deus opera com as suas duas mãos conjuntas (CONGAR, 1989, p. 97).

Contudo, a Igreja nasce do Cristo encarnado. Sendo assim, a Igreja por ser corpo é uma extensão do próprio Filho de Deus que é a Cabeça inseparável de seu corpo e, portanto, é o Espírito do Senhor que une a cabeça ao corpo e lhe dá a vida.

A ação de Deus recai na vida das pessoas que formam a Igreja e Deus sempre age com suas duas mãos: o Filho e o Espírito. Deus cria a Igreja como sendo uma nova recriação da natureza e nela age diretamente. “A Igreja é o lugar concreto onde a obra da salvação de Deus em Jesus Cristo se faz presente mediante o Espírito Santo. A eclesiologia é uma função da pneumatologia” (CONGAR, 2010, p. 70).

Portanto, na Igreja de Jesus é possível encontrar e perceber toda obra realizada pelo Pai no Filho com o Espírito Santo, isto por que a Igreja é o lugar por excelência da ação Trinitária. A Igreja aqui, destacada por Congar são todas as pessoas batizadas e que professam o credo, não só o Papa, Bispos e Padres, mas também os leigos comprometidos com o anúncio. Portanto, Deus age num povo e este são todos os fiéis.



I SEMANA NACIONAL DE  
TEOLOGIA, FILOSOFIA E  
ESTUDOS DE RELIGIÃO

I COLÓQUIO FILOSÓFICO:  
Filosofia e Religião



Religião em Movimento:

Diálogo entre Teologia, Filosofia e Ciências no Século XXI

## **ST 1: TEOLOGIA, FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**

24

Trata-se da Igreja histórica e visível, aquela da qual Jesus é o “fundador” (mas sempre vivo e ativo, ele é o seu fundamento permanente). O Espírito lhe dá vida e a faz crescer enquanto ela é Corpo de Cristo. A Igreja, em sua vida e na sua fonte, é o fruto das duas “missões divinas” [...] (CONGAR, 2010, p. 18).

Na vida da Igreja há uma divisão importante e que é de suma importância apresentarmos-a aqui. Cristo é fundador e fundamento da Igreja, enquanto que o Espírito Santo é aquele vivifica-a e a sustenta, assegurando sempre que ela é o Corpo visível e atuante de Cristo. Mas não implica dizer que por haver esta distinção Cristo e o Espírito agem nela de forma distinta e a seu modo, pelo contrário, eles agem em uma perfeita união e harmonia, fortalecendo assim a comunhão eclesial.

A Igreja é por sua vez a parte que compõe o Corpo visível de Cristo, mas esta realidade não se encerra aí, ela também é o templo do Espírito Santo. E não é apenas o templo de pedra que possui esta realidade, ela se estende e alcança a todos os homens e as mulheres que estão diretamente ligados.

Deus se serve da Igreja para ter perto de si e para si os homens que Ele criou. Portanto, a Igreja é o meio que Deus se utiliza para liberar sua salvação ao gênero humano e santificá-lo. É a Igreja a maneira que Deus quis ter para estar próximo dos homens e eles próximos à Ele.

É por isso que ele pode dizer, de um lado, que é preciso estar no Corpo de Cristo para ter o Espírito de Cristo; de outro lado, que se tem o Espírito de Cristo, que se vive de fato quando se está no Corpo de Cristo. E isso é decisivo. Pois se se recebe o Espírito quando se está junto, não é porque há um só corpo que há um só Espírito; é porque há um só Espírito de Cristo que há um só corpo, que é o Corpo de Cristo (CONGAR, 2010, p. 30).



### 3.1 A vida da Igreja se dá pela ação de Cristo e do Espírito

A Igreja de Cristo só encontra vida e sentido quando se apropria das ações do Senhor. Apropria porque se faz necessário que os seus membros tomem para si todos os ensinamentos de Cristo que são destinados para nossa salvação. Tudo o que Cristo nos ensinou foi instruído pelo Espírito. Assim, as ações de Cristo são as ações do Espírito e as do Espírito são as de Cristo.

Portanto, esta ação só é possível encontrá-la na Igreja, por que é neste espaço sagrado que Deus age. “Esta ação do Espírito conjugada à obra do Verbo, percebê-la-emos também na Igreja como tal. Esta é a assembleia dos fiéis, *congregatio fidelium*” (CONGAR, 1989, p. 40).

De maneira mais plena se encontra a ação do Pai no Filho e por meio do Espírito no coração da Igreja. É apenas na comunidade dos cristãos que se consegue e se pode contemplar a ação divina. A Igreja encontra vida plena pela ação do Verbo e do Espírito. Cristo é a Cabeça da Igreja e o Espírito é o seu Coração.

A unção, que é o efeito e o selo do Espírito em nós, é unção da fé. Trata-se da originalidade e da verdade do culto cristão. É o ato no qual a Igreja é ela mesma de forma mais pura. Ela é o templo santo de Deus onde, pela força da água viva, que é o Espírito Santo, a fé é celebrada no batismo e no amor-agape na Eucaristia (CONGAR, 2010, p. 78).

Congar percebe que a Igreja é o templo santo onde Deus habita, e Deus aí está pelo fato de que os homens ao participarem dos mistérios divinos celebrados possam senti-Lo e consigam se comunicar com Deus. Deus se utiliza da Igreja para fazer acontecer a obra da salvação dos homens e aí comunicar sua graça a todos.

A vida que aí acontece é a ação evidente do Espírito. É ele que dá vida a sua Igreja. As obras realizadas por Jesus são como que recolocadas no centro da Igreja para que ela receba a vida e a tenha em plenitude. O Espírito de Cristo habita





I SEMANA NACIONAL DE  
TEOLOGIA, FILOSOFIA E  
ESTUDOS DE RELIGIÃO

I COLÓQUIO FILOSÓFICO:  
Filosofia e Religião



Religião em Movimento:

Diálogo entre Teologia, Filosofia e Ciências no Século XXI

## **ST 1: TEOLOGIA, FILOSOFIA E EDUCAÇÃO**

26

a Igreja e por isso a santifica e guia, recolocando em seu seio a expressividade das ações de Jesus. É o Espírito Santo quem indica os homens tudo o que Jesus realizou e ajuda a que os homens realizem as mesmas ações dando-lhes consentimento que tais ações servem para a salvação individual de cada pessoa.

## **CONCLUSÕES**

Este trabalho esteve perpassado pela teologia congariana no que tange à perspectiva de uma cristologia pneumatológica e de uma pneumatologia cristológica, isto é, Cristo está todo contido no Espírito e o Espírito todo contido no Cristo. Enquanto Pessoas compreende-se que são distintas, mas no momento de agirem o realizam sempre em uma perfeita harmonia e consonância. No momento oportuno de agirem são os dois que, muito unidos entre si realizam alguma ação.

O Pai é quem age na vida da Igreja e age por meio das outras duas Pessoas da Trindade: O Filho e o Espírito. Assim, sendo, o Pai é o que inspira a ação salvífica por meio de Cristo no Espírito Santo. Cristo realiza no Pai e no Espírito e o Espírito santifica a ação iniciada pelo Pai no Filho.

Deus age e a Igreja é quem acolhe esta ação divina. Portanto, a Igreja é fruto de uma ação conjunta das duas mãos de Deus. Na Igreja, que é Corpo Místico de Jesus Cristo, Ele exerce a função de Cabeça e o Espírito é o seu Coração. Isto posto, a Igreja é feita por todos os seus membros e ela além de ser este Corpo Visível de Cristo também é o Templo vivo do Espírito Santo.

## **REFERÊNCIAS**

CONGAR, Yves. **A Palavra e o espírito**. Vol. 8. Coleção Jesus e Jesus Cristo. Ed. Loyola. São Paulo. Brasil, 1989.

\_\_\_\_\_. **Ele é o Senhor que dá a vida**. Trad. Euclides Martins Balancin. 2 ed. São Paulo: Ed. Paulinas. Coleção Creio no Espírito Santo. 2010.